

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
CURSO DE PSICOLOGIA

Daniela Roberta Haas

**LIMITES ENTRE O SABER E O FAZER: UMA REFLEXÃO
SOBRE O SUICÍDIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE
SAÚDE**

Santa Cruz do Sul.

2016

DANIELA ROBERTA HAAS

**LIMITES ENTRE O SABER E O FAZER: UMA REFLEXÃO
SOBRE O SUICÍDIO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE
SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Universidade de Santa Cruz do Sul, para a obtenção do título de graduada em Psicologia, sob a orientação da professora: Dr. Ana Luisa Teixeira de Menezes

Santa Cruz do Sul
2016

Limites entre o saber e o fazer: uma reflexão sobre o suicídio na formação do profissional de saúde

□ Daniela Roberta Haas ¹
□□ Ana Luisa Texeira de Menezes ²

Resumo

Considerando que os números de suicídio na cidade são crescentes, procuramos conhecer as ações de enfrentamento, prevenção e promoção da vida por meio do discurso dos trabalhadores, investigando quais são as práticas e as ações de formação para desenvolver as atividades de prevenção ao suicídio. Buscamos com esse estudo conhecer as diferentes concepções dos trabalhadores da saúde acerca da temática do Suicídio. O construto da investigação teve como base a metodologia qualitativa as entrevistas foram semiestruturadas, combinando perguntas fechadas e abertas, nas quais o entrevistado teve a possibilidade de discorrer sobre sua compreensão acerca do assunto da pesquisa: suicídio, fatores de risco e prevenção, bem como suas implicações na sua atuação e na sociedade. Problematicamos e lançamos algumas indagações acerca das possíveis formas de intervenção e prevenção ao suicídio tendo como base o relato dos trabalhadores que atuam na secretaria de saúde do município e teóricos que discutem a temática. Tendo como base os discursos dos trabalhadores da Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Sul, está evidente que as ações que envolvem o suicídio implicam um trabalho intensivo, que pode ser iniciado na formação acadêmica e aprimorado nos diversos contextos encontrados na rede de saúde.

Palavras chaves: Suicídios, formação, profissionais da saúde.

Resumen

Considerando que la tasa de suicidio en la ciudad son crecientes, procuramos conocer las acciones de enfrentamiento, prevención y promoción de la vida, por medio del discurso de los trabajadores, investigando cuáles son las prácticas y las acciones de formación para desenvolver las actividades de prevención al suicidio. El constructo de la investigación tuvo como base una metodología cualitativa, las entrevistas fueron de carácter semi-estructuradas, combinando preguntas cerradas y abiertas, en las cuales el entrevistado tuvo la posibilidad de extenderse de acuerdo a su comprensión acerca del asunto de la investigación: suicidio, factores de riesgo y prevención, además de sus implicaciones en la conducta y en la sociedad. Se problematizó y se realizaron algunas indagaciones acerca de las posibles formas de intervención y prevención al suicidio teniendo como base el relato de los trabajadores que actúan en la secretaría de salud del municipio, y teóricos que discuten la temática. Relatar los resultados de la investigación. Sobre la base de los discursos de los trabajadores del Departamento de Salud de Santa Cruz do Sul, está claro que las acciones que implican el suicidio implican un trabajo intenso, que puede ser iniciado en el ámbito académico y mejorado en diversos contextos que se encuentran en la red de salud.

Palabras clave: Los suicídios, la formación de profesionales de la salud. 4

¹ Acadêmica do curso de psicologia da universidade de Santa Cruz do Sul

² Doutora em Educação, (UFRGS, professora do departamento de Psicologia e do programa de Pós graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul. Orientadora trabalho de conclusão de curso.

Abstract

Considering that the rate of suicide in the city are rising, try to know the actions of confrontation, prevention and promotion of life, through the speech of the workers, investigating what are the practices and training actions to cope with the suicide prevention activities. The construct of research was based a qualitative methodology, interviews were semi-structured, joining closed and open questions in which the interviewee had the possibility of extending it according to their understanding on the issue of research combining character: suicide, risk factors and prevention, as well as their implications in the conduct and the society. Be problematized and conducted some investigations about possible forms of intervention and suicide prevention having as base the story of the workers involved in the Ministry of health of the municipality, and theorists who discussed the theme. Relate the results of the investigation. Based on the speeches of the workers of the Health Department of Santa Cruz do Sul, it is clear that the actions involving suicide involve intensive work , which can be started in the academic and improved in various contexts found in the health network.

Key words :Suicides , training health professionals.

REFERÊNCIAS

ABREU, Kelly Piacheski de et al. *Comportamento suicida: fatores de risco e intervenções preventivas*. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.l.], v. 12, n. 1, abr. 2010. ISSN 1518-1944. Disponível em: <<http://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/9537>>. Acesso em: 03 out. 2015.

ABREU, Kelly Piacheski de et al. *Atendimento ao usuário com comportamento suicida: a visão dos agentes comunitários de saúde – estudo qualitativo*. *Online Braz J Nurs*. 2008;7(3):1238-50. Disponível em: http://www.researchgate.net/publication/43297285_Comportamento_suicida_fatores_de_risco_e_intervencao_preventivas. Acesso em: 03 out. 2015.

BRASIL. Organização Mundial da Saúde. **Prevenção do suicídio**: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Unicamp, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_editoracao.pdf. Acesso em: 13 set. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **O Suicídio e os Desafios para a Psicologia**. Brasília: CFP, 2013.

DURKHEIM, Émili. **O Suicídio**. São Paulo: Martin Claret, 2005 (1897).

GOLDIM, José R. *Manual de iniciação à pesquisa em saúde*. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

HUSSERL E. *A filosofia como ciência do rigor*. Coimbra: Atlântica, 1965. MARTINS J., BICUDO M.A. *A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: Moraes, 1989.

LEOPARDI, Maria Tereza. *Metodologia de pesquisa em saúde*, 2º ed. 2002.

LIMA, Daniela Dantas et al. Tentativa de suicídio entre pacientes com uso nocivo de bebidas alcoólicas internados em hospital geral. *J. bras. psiquiatr.* [online]. 2010, vol.59, n.3, pp.167-172. ISSN 0047-2085. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852010000300001>> acesso em 23 de abr de 2016.

MARTINS J. *Um enfoque fenomenológico do currículo: a educação como poíesis*. São Paulo: Cortez, 1992.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria Nº 1.876, De 14 de Agosto de 2006**. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1876_14_08_2006.html. Acesso em: 22 agos. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_editoracao.pdf. Acesso em: 10 agos. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégia nacional de prevenção do suicídio**: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. Rio de Janeiro: HUCITEC, ABRASCO, 1999. GIL, Antonio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza;. *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza;. *O desafio do conhecimento*. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza;. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOURA,De Souares, M.T. ANNA. (Org.). *Prevenção do suicídio no nível local: orientações para a formação de redes municipais de prevenção e controle do suicídio e para os profissionais que a integram*. Rio Grande do Sul: 2010. 84p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária*. Genebra,2000.

NETTO, BerenchteinNilson.**O Suicídio e os Desafios para a Psicologia**. Brasília: CFP, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio**: um manual para profissionais da saúde em atenção primária. Genebra, 2000. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_editoracao.pdf. Acesso em: 10 agos. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **The World Health Report**: Shaping the future. Genebra, 2012. Disponível em: <http://cebes.org.br/2014/09/oms-brasil-e-4o-em-crescimento-de-suicidios-na-america-latina/>. Acesso em: 15 set 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação dos transtornos mentais e de comportamento da CID-10**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

RESMINI, Enio.**Tentativa de suicídio**: um prisma para compreensão da adolescência. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

SADALA, M. L. A. *Estar com o paciente: a possibilidade de uma maneira autêntica de cuidar*. Tese(Doutorado), Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, Brasil, 1995.

SILVA, V. P.; BOEMER, M. R. O suicídio em seu mostrar-se a profissionais de saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 02, 2004. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>. Acesso: 06 set de 2015.

SHIKIDA, C.D.; GAZZI, R.V.A.; ARAUJO Jr. **Teoria Econômica do Suicídio**: estudo Empírico para o Brasil. 2006. Disponível em: <http://www.ceae.ibmecmg.br>. Acesso em: 08 set. 2015. 17

SCHLOSSER, Adriano; ROSA, Gabriel Fernandes Camargo e MORE, Carmen LeontinaOjedaOcampo.Revisão: comportamento suicida ao longo do ciclo vital. *Temas psicol.* [online]. 2014, vol.22. Disponível em :<http://dx.doi.org/10.9788/TP2014.1-11> acesso em:17 de jul de 2016.

VIDAL, C. E. L.; GONTIJO, E. C.; LIMA, Lúcia Abelha. Tentativas de suicídio: fatores prognósticos e estimativa do excesso de mortalidade. **Cad. Saúde Pública [online]**. Rio de Janeiro vol.29, n.1, p. 175-187, 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000100020>. Acesso em: 29 ago. 2015